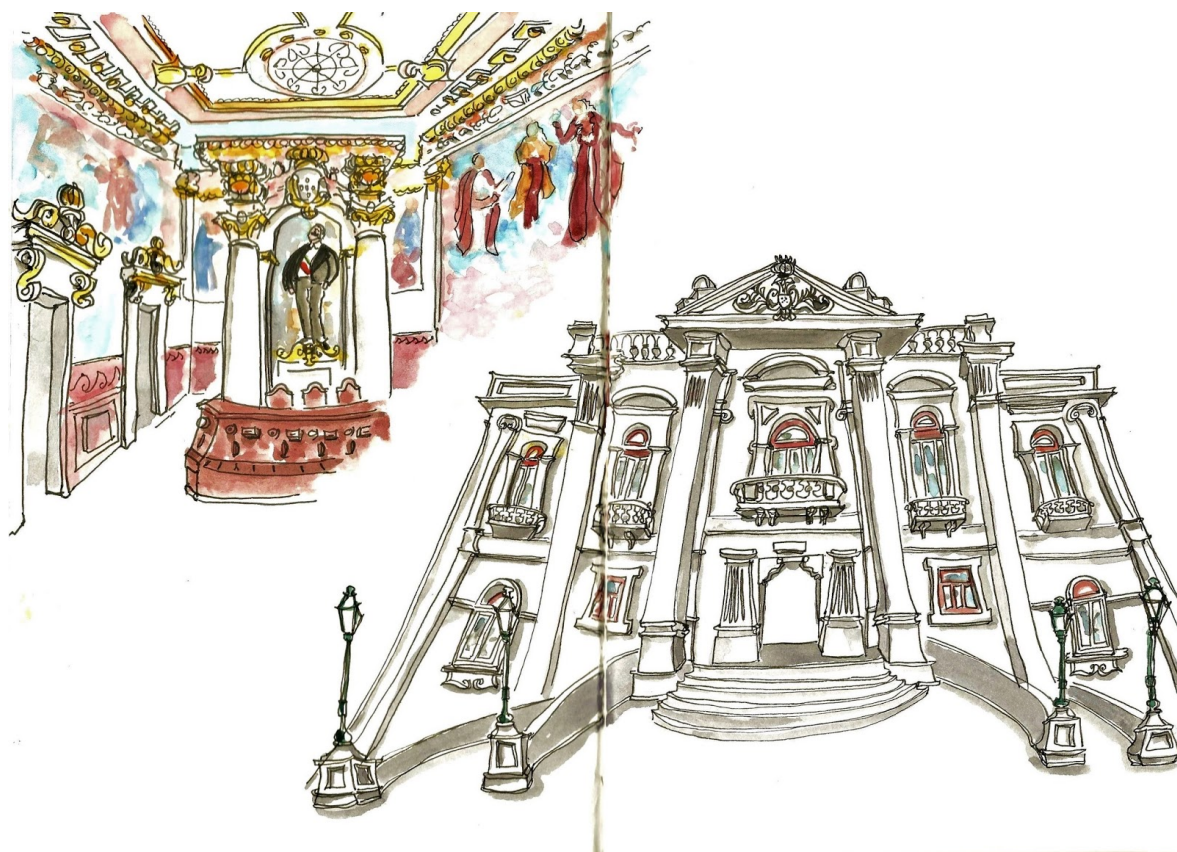


ANO LETIVO 2023/2024

RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE



6º ANO

NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

ORIENTADORA: PROFESSORA DOUTORA CATARINA MOITA

CAROLINA DE ABREU ESTEVES

A2018212

Para ser grande, sê inteiro: nada
Teu exagera ou exclui.
Sê todo em cada coisa. Põe quanto és
No mínimo que fazes.
Assim em cada lago a lua toda
Brilha, porque alta vive.

Ricardo Reis, 14-2-1933

AGRADECIMENTOS

Acredito, piamente, que o sonho comanda e sempre comandará a vida (a minha pela menos), por isso, não poderia deixar de contar como o meu surgiu.

Para dizer a verdade, o sonho de ser médica, nasceu em mim muito antes de saber o significado da palavra sonho.

Tinha, na altura, 3 ou 4 anos.

Carregava, numa pequena mala de médico, uma seringa, um estetoscópio, um otoscópio e todos os sonhos do mundo.

Mais tarde, com o avançar da idade, vieram outros sonhos. Uns mais deslumbrantes que outros. Nenhum ousou, nem sequer por um segundo, chegar perto do primeiro. Talvez por este, compreender em si, aquela que acredito ser a profissão mais nobre e humana de todas.

Agradeço a meus pais, por me terem dado sempre aquilo que eu mais queria: liberdade para voar;

à minha família, por todo o colo e suporte de uma vida;

ao meu namorado, pelo apoio incondicional e pela forma como procura simplificar os meus dias;

à minha avó Maria, que, se não fosse ela, o mais certo seria ter deixado o sonho voar;

ao Bodyboard e ao Crossfit, por serem o meu escape diário e a minha arma secreta;

à Dr.^a Ana Pena, pelos ensinamentos médicos, mas acima de tudo, pelos valores cívicos;

à Dr.^a Maria Inês Bertão, pelo carinho, atenção e solidariedade que teve para com a minha condição durante o estágio de Medicina;

à Dr.^a Maria Bento, pelas palavras calorosas e inspiradoras no último dia de estágio;

a todos os meus tutores, que me marcaram cada um à sua maneira;

por fim, aos doentes, pela disponibilidade e paciência que tiveram para comigo.

ÍNDICE

1.	Glossário	5
2.	Introdução e objetivos	6
3.	O Estágio Profissionalizante	6
	3.1 Saúde Infantil	6
	3.2 Saúde Materna	7
	3.3 Cirurgia	8
	3.4 Medicina	8
	3.5 Medicina Geral e Familiar	9
	3.6 Saúde Mental	10
4.	Elementos Valorativos	10
5.	Reflexão Crítica	11
6.	Bibliografia	14
7.	Anexos	14
	Anexo 1 - Cronograma do estágio profissionalizante	14
	Anexo 2 - Objetos de avaliação do estágio profissionalizante	14
	Anexo 3 - Casuística e gráfico dos doentes observados nos estágios parcelares	15
	Anexo 4 - Pontos positivos e negativos de cada estágio parcelar	17
	Anexo 5 - Certificado de Colaboração na UC de Anatomia	19
	Anexo 6 - Declaração de Participação no Circuito Universitário de Bodyboard	20
	Anexo 7 - Certificados de formações, palestras e congressos	21
	Anexo 8 - Cartaz de Campanha Autárquicas 2021	25
	Anexo 9 - Certificados de Reconhecimento de Voluntariado	26
	Anexo 9 - Boletim de Reconhecimentos do Programa Acordos de Cooperação	27
	Anexo 10 - Boletim de Reconhecimentos do Programa Almeida Garrett	28

GLOSSÁRIO

BIS - Índice bispectral

ECD - Exames complementares de diagnóstico

ECG - Eletrocardiograma

FMUC - Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

FUC - Ficha da unidade curricular

HDFE - Hospital Distrital Figueira da Foz

HP - Hospital Pediátrico

HUC - Hospital Universitário de Coimbra

MIM - Mestrado Integrado em Medicina

NMS - Nova Medical School

ORL - Otorrinolaringologia

SNS - Sistema Nacional de Saúde

SU - Serviço de urgência

SUS - Sistema Único de Saúde

UC - Unidade curricular

USF - Unidade de Saúde Familiar

USL - Unidade de Saúde Local

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Tal como o nome indica, o estágio profissionalizante do 6º ano é, em si mesmo, o término de um percurso de 6 anos de aprendizagem teórico-prática, visando, nesta etapa final, profissionalizar os estudantes, quase recém-formados, procurando capacitá-los para a prática médica profissional que se avizinha.

Assim, e tendo como referência os objetivos de aprendizagem mencionados nos documentos *O Licenciado Médico em Portugal*¹ e *The Tuning Project*², delineei como metas transversais a todos os estágios parcelares: 1) Integrar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo dos 6 anos na prática clínica diária; 2) Aprimorar o meu raciocínio clínico, procurando sempre ver o doente de forma holística; 3) Realizar autonomamente os diversos gestos e procedimentos médicos; 4) Desenvolver e polir capacidades como a confiança, a autonomia e o sentido de responsabilidade e de trabalho; 5) Aperfeiçoar as técnicas de comunicação e de transmissão de informação ao doente e aos seus familiares; 6) Compreender e apreender as competências que subjazem a uma boa e duradoura relação médico-doente; 7) Aprimorar as minhas capacidades de trabalho em equipa; 8) Procurar integrar-me ativamente nas diferentes equipas médicas e promover uma boa articulação com outros profissionais de saúde; 9) Abraçar todas as oportunidades académicas que surjam como janelas para possíveis formas de passar o resto da minha prática médica enquanto especialista.

Neste relatório serão sumariadas as diversas atividades desenvolvidas ao longo deste último ano letivo, bem como aqueles que considero elementos essenciais para o desenvolvimento da médica que serei, e que foram realizados ao longo deste percurso académico. Começarei por descrever objetivamente os aspetos mais relevantes de cada um dos estágios, passarei, de seguida, para os elementos curriculares e extracurriculares que não só valorizaram, como personalizaram o meu percurso académico e concluirei com uma reflexão crítica acerca das atividades previamente descritas.

2. O ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

A UC Estágio Profissionalizante integra o plano curricular do 6º ano do MIM da NMS, estando sob a regência do Professor Doutor Rui Maio. É composta por 6 estágios parcelares que decorrem ao longo de 32 semanas e que realizei pela seguinte ordem cronológica: Saúde Infantil, Saúde Materna, Cirurgia, Medicina, Medicina Geral e Familiar e, por fim, Saúde Mental.

Antes de partir para a descrição dos diferentes estágios parcelares, tenho que começar por referir que realizei o Programa Almeida Garrett durante todo o meu 6º ano na FMUC, pelo que acredito que a minha experiência e, por conseguinte, a descrição que se segue, seja um pouco distinta da dos meus colegas, ainda que as principais linhas orientadoras sejam intrinsecamente semelhantes.

2.1 Saúde Infantil 11 de setembro de 2023 a 6 de outubro de 2023 | USL Coimbra - HP do HUC | Regente: Prof. Dr. Jorge Saraiva

O estágio parcelar de Saúde Infantil, coordenado na FMUC pelo Professor Doutor Jorge Saraiva, foi realizado no Hospital Pediátrico do CHUC, tendo a duração de 4 semanas. Na FMUC, este estágio tem uma organização distinta dos demais, pelo que não me foi atribuído tutor. Ao invés, o Prof. Dr. Jorge Saraiva criou um horário rotativo para cada aluno com vista a proporcionar um estágio, na sua ótica, mais enriquecido e global. Por este motivo, tive necessidade de redefinir alguns dos objetivos principais para este estágio: reconhecer precocemente os sinais e sintomas cardinais, bem como sistematizar o meu raciocínio clínico em relação às patologias mais prevalentes em Pediatria; desenvolver técnicas comunicacionais verbais e não verbais necessárias à realização do exame objetivo e comunicação com os doentes das diferentes faixas

etárias abrangidas pela Pediatria e respetivos familiares/cuidadores; treinar a realização do exame físico nas diferentes fases de vida compreendidas na Pediatria, procurando ter sempre presentes as peculiaridades de cada um.

Durante o estágio no HP passei pelas diferentes valências da especialidade (neonatologia, enfermaria, SU e consultas). Em neonatologia pude treinar o exame físico dos recém-nascidos; na enfermaria tive a oportunidade de observar um número considerável de doentes, uns com patologias prevalentes, outros com entidades mais raras; o SU foi sobretudo importante para a sistematização da abordagem às patologias agudas sazonais mais prevalentes nas diferentes idades pediátricas; por fim, em consulta tive a oportunidade de assistir a consultas de pediatria geral e ainda de acompanhar diferentes subespecialistas nas suas respetivas consultas diferenciadas (endocrinologia, cardiologia, alergologia, genética, neurodesenvolvimento e pedopsiquiatria).

Paralelamente ao estágio, compareci e participei ativamente na sessão semanal de discussão de casos clínicos pediátricos, realizada no auditório do HP e pude ainda consolidar o meu conhecimento através de diferentes formas de simulação médica, como a “computer assisted learning” e a “problem based learning”. A avaliação consistiu na realização de uma história clínica, na elaboração de uma questão acerca de um tema pediátrico com as regras da Prova Nacional de Acesso que posteriormente submetemos na plataforma SmashMedicine e na correção, devidamente justificada, de uma questão realizada por um dos nossos colegas.

2.2 Saúde Materna 9 de outubro de 2023 a 3 de novembro de 2023 | ULS Coimbra - MDM | Tutora: Dr.ª Margarida Tavares

O estágio parcelar de Saúde Materna, coordenado na FMUC pelo Professor Doutor Paulo Moura, decorreu na Maternidade Daniel Matos durante 4 semanas, sob tutela da Doutora Margarida Tavares.

Na FMUC, este estágio parcelar compreende apenas a especialidade de Obstetrícia, pelo que defini como objetivos principais: assistir às diferentes consultas de seguimento na gravidez, procurando reter as peculiaridades, bem como as diferentes advertências a serem dadas à grávida em cada uma delas (1º, 2º e 3º trimestre); sistematizar os exames laboratoriais e ecográficos pedidos por rotina na vigilância da gestação, bem como a altura da gravidez em que os mesmos devem ser pedidos; reconhecer resultados anómalos nos exames previamente mencionados de forma a referenciar precocemente a grávida para a consulta de diagnóstico pré-natal; realizar autonomamente o exame físico obstétrico; reconhecer os sinais de sofrimento fetal; observar e participar em partos eutócicos, distócicos e cesarianas. Por ser uma especialidade pela qual me interesse particularmente, coloquei ainda, como objetivo adicional, despendar tempo extracurricular no serviço de urgência obstétrica, de forma a poder participar num maior número de atividades e a poder desenvolver outras competências, nomeadamente, aprender os princípios ecográficos básicos da Obstetrícia.

Mais uma vez, ao longo do estágio pude participar nas diferentes valências da especialidade. Na consulta externa, assisti a consultas de obstetrícia geral, tendo realizado de forma rotineira o exame físico e ginecológico completo da grávida. No internamento, tive o privilégio de ser integrada ativamente na equipa médica, pelo que me eram atribuídas diariamente puérperas (2-4/dia), às quais passava visita e preenchia o processo clínico individual, bem como o boletim de saúde infantil do recém-nascido onde registava os dados do parto, após consultar as vigilâncias e o partograma. No serviço de urgência, observei sobretudo

trabalhos de parto, indução do trabalho de parto e abortamentos, tendo realizado inúmeras vezes o exame físico e ginecológico, exames ecográficos e assistido às diferentes formas de parto.

Paralelamente ao estágio, compareci e participei ativamente na sessão semanal de discussão de casos clínicos obstétricos, realizada no auditório do HUC.

A avaliação consistiu na realização de uma história clínica.

2.3 Cirurgia 6 de novembro de 2023 a 12 de janeiro de 2024 | ULS Baixo Mondego- HDFF | Tutor: Prof. Dr. Carlos Vila Nova

O estágio parcelar de Cirurgia, coordenado na FMUC pelo Professor Doutor José Guilherme Tralhão, decorreu no HDFF durante 8 semanas, sob tutela do Doutor Carlos Vila Nova.

Como objetivos principais para este estágio defini: sistematizar a abordagem, bem como alguns dos algoritmos a aplicar nas patologias cirúrgicas mais prevalentes; reconhecer no SU as emergências cirúrgicas; realizar autonomamente a anamnese e o exame físico no atendimento do SU; melhorar as técnicas de sutura e pequena cirurgia; executar técnicas de assepsia e anestesia local e participar em cirurgias.

Neste estágio parcelar pude, à semelhança dos demais, explorar as diferentes valências da especialidade. Na consulta externa tive a oportunidade de poder assistir e participar em todas as consultas que o serviço oferece (consulta de cirurgia geral, consulta de patologia da parede abdominal, consulta de patologia anorretal, consulta de mama, consulta de pequena cirurgia, consulta de endocrinologia e consulta de vascular). No bloco operatório pude assistir a 32 cirurgias, tendo-me sido concedida a oportunidade de participar em 6 delas enquanto ajudante (2 neoplasias da mama, 2 correções cirúrgicas de varizes, 1 correção de hérnia abdominal e 1 colecistectomia), promovendo assim o treino de técnicas de assepsia, corte de fios, técnicas de sutura e manuseamento de instrumentos. As cirurgias a que mais assisti foram neoplasias da mama, neoplasias colorretais, correção cirúrgica de hérnias, cirurgias proctológicas e colecistectomias. No SU tive igualmente a oportunidade de pôr em prática as técnicas supramencionadas, bem como atender autonomamente doentes, realizando a anamnese, o exame físico e os registos que eram posteriormente discutidos com um assistente. No internamento passava visita na enfermaria com o assistente escalado, realizando o exame físico aos doentes, bem como procedimentos médicos sempre que estes eram necessários (gasimetrias, auxílio na retirada de drenos e limpeza de pensos e feridas cirúrgicas). Durante este estágio, tive ainda o privilégio de acompanhar, em tempo extracurricular, as atividades do corpo clínico de outras duas especialidades (Anestesiologia e ORL) no bloco operatório, pelo que assisti a 10 cirurgias extra (5 de ORL, 2 de Urologia e 3 de Ortopedia), tendo tido a oportunidade de realizar vários procedimentos, nomeadamente pré-oxigenação, ventilação com ambu, colocação de máscara laríngea, intubação oro-traqueal e extubação, colocação de sonda nasogástrica, elétrodo de ECG, BIS e preparação de fármacos.

A avaliação foi oral tendo como objeto diferentes casos clínicos do serviço, explorando toda a abordagem desde a admissão até ao plano terapêutico e prognóstico.

2.4 Medicina 15 de janeiro de 2024 a 8 de março de 2024 | ULS Baixo Mondego - HDFF | Dr.ª Maria Inês Bertão

O estágio parcelar de Medicina, coordenado na FMUC pelo Professor Doutor Armando Pereira de Carvalho, decorreu no HDFF durante 8 semanas, sob tutela da Doutora Maria Inês Bertão.

Como objetivos principais para este estágio delineei: sistematizar o meu raciocínio clínico em relação às patologias médicas mais prevalentes; realizar o máximo de procedimentos médicos possíveis; sistematizar a abordagem, bem como alguns dos algoritmos a aplicar, sobretudo nas emergências médicas; realizar

autonomamente a anamnese e o exame físico no atendimento do SU; integrar de forma proativa as atividades clínicas do serviço, procurando promover o trabalho em equipa e uma articulação acessível e eficaz com outras especialidades/ profissionais de saúde.

A maioria do meu estágio foi passado em regime de enfermaria, dando, o serviço no qual estava integrada, resposta a 3 enfermarias (medicina, especialidades médicas e especialidades cirúrgicas), pelo que ao longo do estágio tive a oportunidade de ir rodando entre elas. Atendendo à época sazonal em que realizei o meu estágio de Medicina, a esmagadora maioria dos doentes que vi estavam internados, sobretudo, devido a patologia respiratória, pelo que foi nas enfermarias de medicina e nas especialidades médicas que passei a maior parte do tempo de estágio. Diariamente, ficava responsável por um número variável de doentes (3 a 6 doentes), dependendo dos recursos médicos disponíveis. Nos dias de enfermaria, começava por consultar as vigilâncias, as ocorrências e os resultados dos exames previamente pedidos, indo de seguida passar visita aos doentes, onde colhia a anamnese e realizava o exame objetivo e gasimetria (média diária 3-8 gasimetrias), posteriormente fazia os registos e discutia-os com a minha tutora, requisitando os ECDs necessários e fazendo as alterações necessárias na tabela dos doentes. Ao longo dos meus dias na enfermaria, tive ainda a oportunidade de realizar e treinar outros procedimentos médicos, nomeadamente paracenteses, colheitas de zaragatoa e ECGs. Uma vez por semana, frequentava o SU, onde me foi concedida a oportunidade de atender de forma autónoma doentes (colheita da anamnese e realização do exame objetivo e de gasimetrias, sempre que necessário) que eram posteriormente discutidos com o assistente presente, de forma a orientar a prescrição de ECDs e o plano terapêutico.

Uma vez por semana, acompanhava também a minha tutora na sua consulta geral, sendo que os motivos de consulta mais frequentes foram: obesidade, diabetes mellitus, patologias do foro respiratório, doenças autoimunes e doenças infecciosas.

Durante o estágio, fui convidada pela minha tutora para apresentar, juntamente com ela, o artigo “Hydrocortisone in severe community-acquired pneumonia” da *New England Journal of Medicine*, no auditório do HDFF.

Paralelamente ao estágio, assisti ainda, semanalmente, à apresentação de artigos e de teses de fim de mestrado por parte dos internos de formação geral do serviço.

A avaliação foi oral, tendo como objeto diferentes casos clínicos do serviço, explorando toda a abordagem desde a admissão até ao plano terapêutico e prognóstico.

2.5 Medicina Geral e Familiar 11 de março de 2024 a 12 de abril de 2024 | ULS Baixo Mondego - USF São Julião | Dr.ª Joana Lopes G.

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar, coordenado na FMUC pelo Professor Doutor José Augusto Simões, teve a duração de 4 semanas e foi realizado na USF de São Julião, na Figueira da Foz, sob tutela da Doutora Joana Lopes Gonçalves.

Tracei como objetivos principais para este estágio: aprimorar as minhas capacidades de condução de consulta e as minhas técnicas de comunicação, focando-me sobretudo na apreensão das técnicas necessárias à condução de consultas “difíceis” e ao estabelecimento de uma relação médico-doente duradoura; sistematizar a abordagem às patologias mais prevalentes nos cuidados de saúde primários; familiarizar-me com os rastreios realizados nos cuidados de saúde, especialmente com os diferentes períodos de repetição dos mesmos dependendo do tipo de resultados; familiarizar-me com a dinâmica de trabalho do médico de família e compreender todas as suas funções.

Durante o estágio, acompanhei a minha tutora e a sua interna nas suas diversas atividades clínicas (consultas, receituário, registo de resultados de exames, elaboração de relatórios, visitas domiciliárias e contacto com delegados de informação médica). Assisti e realizei, sob supervisão, consultas programadas de hipertensão arterial e diabetes mellitus, consultas de agudos, saúde infantil, saúde materna, planeamento familiar e saúde de adultos, durante as quais tive a oportunidade de praticar alguns procedimentos médicos (otoscopias e colheitas para colpocitologia).

A avaliação foi oral (caso clínico real à escolha da tutora).

2.6 Saúde Mental 14 de abril de 2024 a 10 de maio de 2024 | ULS Coimbra - HUC | Dr.ª Celsa Pisarra

O estágio parcelar de Saúde Mental, na FMUC coordenado pelo Professor Doutor Joaquim Cerejeira, teve a duração de 4 semanas e foi realizado no HUC, sob tutela da Doutora Celsa Pisarra.

Como objetivos principais para este estágio defini: sistematizar as especificidades de cada uma das patologias psiquiátricas mais prevalentes de forma a facilitar o diagnóstico diferencial entre as diferentes entidades; compreender os critérios que subjazem a um internamento em regime involuntário e treinar a sua identificação no SU; treinar e aprimorar as técnicas de comunicação necessárias à condução da consulta focada na saúde mental e à comunicação com doentes em regime de internamento.

Durante o estágio explorei as diferentes valências da especialidade (consulta, internamento e SU). Acompanhei a minha tutora em consulta 2 vezes por semana no Hospital de Sobral Cid, onde a mesma fazia a consulta de psiquiatria geral. Nesta consulta as patologias mais prevalentes foram: perturbação da ansiedade generalizada, perturbação depressiva e perturbações da personalidade (sobretudo do clister B). Durante as consultas, pude compreender e apreender as técnicas de comunicação utilizadas durante a entrevista clínica e pude, em alguns casos, participar e conduzir algumas partes da mesma. No internamento feminino do HUC, consultava as vigilâncias, ocorrências e resultados de exames e passava visita aos doentes da minha tutora (3 doentes por dia), assistindo e participando na entrevista clínica, de seguida discutíamos a evolução do quadro clínico dos doentes e fazíamos os registos e as alterações de tabela necessárias. Em regime de internamento, as patologias mais prevalentes foram: esquizofrenia, perturbação esquizoafetiva, perturbação depressiva e demência frontotemporal. Frequentava ainda o SU uma vez por semana, onde assistia e participava na entrevista clínica dos doentes e assisti também, semanalmente, à reunião multidisciplinar do serviço onde eram discutidos os casos das doentes do internamento.

Adicionalmente ao estágio, compareci e participei ativamente na sessão semanal de discussão de casos clínicos psiquiátricos, realizada no auditório do HUC.

A avaliação foi oral (casos clínicos reais do serviço escolhidos pela tutora).

3. ELEMENTOS VALORATIVOS

Limitar-me a descrever aquilo que foi o meu 6º ano sem mencionar as várias atividades extracurriculares nas quais me envolvi durante o meu percurso académico seria descredibilizar tudo aquilo que acredito ter contribuído, não só para a pessoa que sou hoje, mas também para a médica que serei.

Assim, começo por destacar as **ações formativas** (palestras, congressos e cursos práticos) que frequentei, por as considerar uma mais-valia ao permitirem alargar o meu conhecimento em áreas, cujo contacto que tive ao longo do curso considero insuficiente, tendo em conta os meus interesses pessoais.

No que diz respeito à **atividade acadêmica**, fui monitora convidada da UC de Anatomia do 1º ano durante os anos letivos 2019/2020 e 2020/2021 e, no 5º ano, realizei um Programa Acordos de Cooperação com duração de quatro meses na *Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO)*, no Rio de Janeiro. Considero esta última uma das experiências mais enriquecedoras da minha vida, não apenas pela sua contribuição no desenvolvimento de várias competências médicas, das quais destaco particularmente a autonomia e o sentido de responsabilidade, de trabalho e de autocrítica, mas, acima de tudo, pelo papel que teve no meu crescimento pessoal, fortalecendo a minha independência e o meu espírito de sacrifício. Sou particularmente grata por ter tido a oportunidade de assistir, na primeira pessoa, ao contraste brutal que existe entre o SUS e o SNS, tendo lidado diariamente com as dificuldades do SUS, crescendo com elas, sem nunca deixar de ser agradecida pelo SNS que temos, com todas as suas imperfeições.

Não poderia, de igual forma, deixar de referir o papel primordial que a **atividade desportiva** tem na minha vida e a forma como o desporto moldou a pessoa que sou. Ter começado a praticar desporto em tenra idade e ter começado a competir antes da adolescência, fez-me amadurecer de uma forma incrivelmente regrada, ajudou-me a vincar as minhas prioridades, enalteceu o meu espírito de sacrifício, fez-me compreender o que é a saúde mental na primeira pessoa, ao mesmo tempo que me deu competências para a vida: espírito de liderança, gestão de stress e trabalho em equipa, competências essas que a **atividade política** veio, mais tarde e durante o curso, consolidar e que, hoje sei, serem essenciais à prática médica.

4. REFLEXÃO CRÍTICA

Findo o meu percurso académico, resta-me refletir de forma crítica e retrospectiva acerca dele, dando especial relevo a este último ano.

Não poderia deixar de começar por clarificar o porquê de ter optado por realizar o Programa Almeida Garrett na FMUC durante aquele que seria o meu último ano no MIM. Primeiro, quero frisar que a Nova Medical School foi sempre a minha primeira opção e findos estes 6 anos, não poderia estar mais grata e orgulhosa da decisão que tomei. Realizar este programa no 6º ano foi uma decisão ponderada que acredito ter sido muito proveitosa para mim. Tomei esta decisão por estar certa que, estando mais perto de casa, teria a calma, a serenidade e a paz necessárias para enfrentar tudo aquilo a que me propus no fim do 5º ano: estudar afincadamente para a Prova Nacional de Acesso, preservar a minha saúde mental para a maratona que se segue e mais importante que tudo, preparar-me o melhor possível, para a tarefa que se avizinha, agora mais próxima que nunca: a prática médica. Como objetivo adicional, delineei para este ano, como referido anteriormente, “abraçar todas as oportunidades académicas que surjam, como janelas para possíveis formas de passar o resto da minha prática médica enquanto especialista”, querendo com isto dizer que, findo o 5º ano, fiz minha prioridade expandir, o máximo possível, o meu leque de opções no que diz respeito à escolha da especialidade, pelo que fiz o possível para despender o máximo de tempo extracurricular em especialidades não contempladas no programa do 6º ano, ao mesmo tempo que procurei tirar o maior proveito das contempladas.

Posto isto, vou então dar início à reflexão crítica propriamente dita.

Considero que, globalmente, todos os estágios contribuíram para a integração dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo dos 6 anos na prática clínica diária, conferindo-me segurança e confiança na tomada de decisões clínicas. Contudo, confesso que o formato do estágio de **Saúde Infantil** da FMUC não se revelou uma mais-valia neste ponto, dado que, ao seguir um esquema rotativo composto, na minha opinião, por

demasiadas subespecialidades, não me permitiu desenvolver uma relação de confiança com nenhum assistente, ao ponto de este me dar liberdade para ver doentes autonomamente, não tendo também tido oportunidade para realizar qualquer tipo de procedimento médico durante este estágio. Compreendo que seja um objetivo deste estágio dar aos alunos uma visão mais ampla das diferentes áreas da Pediatria, contudo, na minha ótica, este acaba por falhar na medida em que acabamos por ter um contacto prático insuficiente com aquelas que são as entidades mais prevalentes da Pediatria. Assim, contactar quase única e exclusivamente com estas em regime teórico/teórico-prático parece-me um contacto demasiado pobre para alunos do 6º ano. Apesar do referido, considero ter colmatado esta falha ao assistir e realizar um número considerável de consultas de saúde infantil e juvenil, bem como de agudos pediátricas, aquando do estágio de **Medicina Geral e Familiar**.

No que diz respeito à participação nos diversos gestos e realização de procedimentos médicos, os estágios que se revelaram mais enriquecedores foram, sem sombra de dúvidas, o estágio de **Medicina e de Cirurgia**, seguidos do estágio de **Saúde Materna**. O facto do serviço de **Medicina** a que estava alocada ter poucos recursos médicos, possibilitou-me uma verdadeira integração na equipa médica, o que me autonomizou de uma forma semelhante à que apenas tinha sentido quando estava a estagiar na mesma área, no Rio de Janeiro. Senti, por parte da equipa médica, uma grande vontade em possibilitar a minha aprendizagem, ao permitir-me realizar procedimentos mais invasivos, como paracenteses, sempre que estes eram necessários. Ao longo do estágio tive ainda a oportunidade de desenvolver as minhas capacidades de trabalho em equipa, articulando sempre que necessário com outras especialidades e outros profissionais de saúde. Para além disto, o estágio de **Medicina** sensibilizou-me para os vários problemas que a especialidade enfrenta, quer em termos de recursos humanos e materiais, quer em termos burocráticos e sociais, assistindo na primeira pessoa ao desgaste físico e emocional dos seus profissionais. Em relação ao estágio de **Cirurgia**, quero referir que considero este estágio a articulação perfeita entre aquilo que é autonomizar um aluno, dando-lhe ao mesmo tempo, a possibilidade de explorar as diferentes áreas e valências do serviço, contrastando nesta medida com o estágio de **Saúde Infantil**. No estágio de **Cirurgia**, tive a oportunidade de colmatar lacunas sentidas nos estágios prévios da mesma especialidade, sobretudo no que concerne à abordagem das patologias mais prevalentes desta especialidade. Pude ainda, por inúmeras vezes, aprender e praticar técnicas de sutura no SU, bem como participar enquanto ajudante em várias cirurgias. Ao meu tutor de Cirurgia, sou ainda eternamente agradecida por ter estabelecido a ponte com especialistas de outras especialidades e me ter permitido realizar simultaneamente intervenções nestas. Por fim, e para encerrar este objetivo, falta-me referir o quanto o estágio de **Saúde Materna** me autonomizou também, quer pela liberdade em ver autonomamente grávidas e puérperas, quer pela possibilidade de realização de procedimentos e gestos médicos, tanto no internamento, como em consulta e no SU.

No que concerne ao aperfeiçoamento de técnicas de comunicação e de transmissão de informação ao doente e aos seus familiares e à compreensão e apreensão de competências que subjazem a uma boa e duradoura relação médico-doente, não poderia deixar de destacar o papel preponderante do estágio de **Medicina Geral e Familiar**. Neste, pude reparar, apreender e praticar, sob supervisão e crítica da minha tutora, técnicas e competências que levo para a vida enquanto médica. Pude igualmente, desafiar-me e conduzir algumas consultas que a minha tutora antecipou como “difíceis”, exercício que considero

extremamente enriquecedor e elucidativo, já que permitiu expor as minhas maiores dificuldades, permitindo-me trabalhar nelas. Também as diversas entrevistas clínicas que pude assistir e conduzir no estágio de **Saúde Mental** foram uma mais-valia neste domínio, uma vez que a Psiquiatria é uma área muito peculiar da Medicina, tendo técnicas de comunicação que lhe são próprias e que considero de apreensão fundamental a qualquer clínico geral.

Por fim, procurei ainda, ao longo deste ano, olhar para os doentes, não de forma reducionista, mas sim de forma holística. Procurando compreendê-los como um todo, explorando áreas e vertentes que acreditei estarem a contribuir para o seu quadro clínico, procurando sempre ir além dos sinais e sintomas dominantes. Para o cumprimento deste objetivo, foram sobretudo importantes os estágios de **Medicina Geral e Familiar** e de **Medicina**.

Para terminar, não poderia deixar de referir o tempo extracurricular que despendi nas especialidades de **Anestesiologia** e de **ORL**. Aproveito para agradecer a disponibilidade e o carinho com que me receberam naqueles que foram estágios não formais e que aconteceram, única e exclusivamente, por boa vontade dos diferentes especialistas com quem tive o privilégio de me cruzar. Ao Dr. Afonso Castro que me relatou a descrição de todos os passos das cirurgias de ORL a que assisti e que fez o possível e o impossível para eu conseguir ver o que estava a acontecer em campos cirúrgicos milimétricos; à Dr.^a Conceição Martins e à Dr.^a Diana Fernandes que despertaram em mim o interesse por uma especialidade que até então considerava que me era indiferente, pois deram-me a liberdade de pré-oxigenar, ventilar e entubar doentes. A todos, que me tiraram as mil e uma dúvidas e questões que fui colocando, o meu sincero obrigada.

Em suma, o 6º ano foi um ano desafiante, cansativo, mas acima de tudo, muito enriquecedor pessoal e profissionalmente.

Antes de finalizar, aproveito para reforçar, novamente, a ideia que apesar de o 6º ano ter sido um ano que compreende em si aprendizagens de muitos anos e de ser aquele que eu considero o ano mais importante para a minha formação académica, este não pode reunir em si todo o mérito. Seria um descrédito para tantas experiências que contribuíram também tanto para a médica que serei: a minha experiência internacional que me deu confiança nos meus atos, no meu raciocínio clínico e na minha autonomia e capacidade de trabalho; o ter sido monitora da UC de Anatomia que cultivou em mim o gosto de ensinar e de transmitir o meu conhecimento; a prática de desporto diária que representa para mim uma fonte de rejuvenescimento, purificação e renovação de energia e que é tanto além de desporto. É um comprometimento diário, uma ginástica na gestão de prioridades, um ensinamento no que diz respeito à perseverança, à resiliência e ao espírito de sacrifício. Ser atleta, trouxe-me muito mais do que prémios e distinções, trouxe-me valores que me moldaram enquanto pessoa e que moldarão, indissociavelmente, a médica que serei.

Termino a minha formação médica com o sentimento de dever cumprido e com a certeza de que, ter escolhido a NMS como casa para esta formação, foi, sem dúvida, uma das decisões mais acertadas da minha vida. A esta casa, agradeço os ensinamentos médicos e cívicos que acredito terem-me preparado devidamente para o futuro e os amigos que sei levar para a vida. Sinto-me confiante e, sobretudo, ansiosa para encerrar este capítulo e iniciar o que se segue, com tudo o que o novo trará. De agora em diante, com a consciência, que serei, com tudo o que isso implica, finalmente responsável pelos meus atos - Médica.

Bibliografia

1 Victorino RM et al.; *O Licenciado Médico em Portugal - Core Graduates Learning Outcomes Project*; Coord. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, 2005

2 Cumming, A.; Ross, M.; *The Tuning Project (Medicine) - Learning outcomes / competences for undergraduate medical education in Europe*; ResearchGate, 2008.

ANEXOS**Anexo 1 - Cronograma do Estágio Profissionalizante**

ESTÁGIO	COORDENADOR DE ESTÁGIO	PERÍODO DE ESTÁGIO	TUTOR	LOCAL DE ESTÁGIO
Saúde Infantil	Professor Doutor Jorge Saraiva	11 de setembro a 6 de outubro de 2023	Não se aplica	ULS Coimbra- Hospital Pediátrico de Coimbra
Saúde Materna	Professor Doutor Paulo Moura	9 de outubro a 3 de novembro de 2023	Doutora Margarida Tavares	ULS Coimbra- Maternidade Daniel de Matos
Cirurgia	Professor Doutor José Guilherme Tralhão	6 de novembro de 2023 a 12 de janeiro de 2024	Doutor Carlos Vila Nova	ULS Baixo Mondego- Hospital Distrital da Figueira da Foz
Medicina	Professor Doutor Armando Pereira de Carvalho	15 de janeiro a 8 de março de 2024	Doutora Maria Inês Bertão	ULS Baixo Mondego- Hospital Distrital da Figueira da Foz
Medicina Geral e Familiar	Professor Doutor José Augusto Simões	11 de março a 12 de abril de 2024	Doutora Joana Lopes Gonçalves	ULS Baixo Mondego- USF de São Julião
Saúde Mental	Professor Doutor Joaquim Cerejeira	14 de abril a 10 de maio de 2024	Doutora Celsa Pissarra	ULS Coimbra- Hospital Universitário de Coimbra e Hospital de Sobral Cid

Anexo 2 - Objetos de avaliação do Estágio Profissionalizante

ESTÁGIO	OBJETOS DE AVALIAÇÃO
Saúde Infantil	História clínica e elaboração e correção de uma questão na plataforma SmashMedicine
Saúde Materna	História clínica
Cirurgia	Avaliação oral
Medicina	Avaliação oral e apresentação de artigo “ “Hydrocortisone in severe community-acquired pneumonia” da <i>New England, Journal of Medicine</i>
Medicina Geral e Familiar	Avaliação oral
Saúde Mental	Avaliação oral

Anexo 3 - Casuística dos doentes observados nos estágios parcelares por contexto clínico e patologias mais observadas.

ESTÁGIO	Número de doentes observados	Principais patologias observadas
Saúde Infantil	Consulta externa: 84	Especialidades acompanhadas: Endocrinologia, Cardiologia, Alergologia, Genética, Neurodesenvolvimento e Pedopsiquiatria
	Enfermaria: 20	Infeções respiratórias, apendicite aguda, infecção da pele e dos tecidos moles
	Serviço de urgência: 15	Bronquiolite, otite média aguda e gastroenterite
Saúde Materna	Consulta externa: 48	Gravidez saudável
	Enfermaria: 36	Puérperas saudáveis
	Serviço de urgência: 48	Trabalho de parto, indução do trabalho de parto, gravidez não evolutiva, abortamento
	Bloco de partos: 25	Parto eutócico, cesariana, distócico por ventosa e por fórceps
Cirurgia	Consulta externa: 83	Geral- pós-operatório, patologia da parede abdominal, patologia anorretal, consulta de mama, consulta de pequena cirurgia, consulta cirúrgica de endocrinologia e cirurgia vascular
	Enfermaria: 52	Pancreatite aguda, oclusão intestinal, pós-operatório de colecistectomia e de neoplasia colorretal
	Serviço de urgência: 86	Trauma, quistos sebáceos, abscessos, consulta de agudos
	Bloco operatório: 32	Patologia herniária, colecistectomia, neoplasia colorretal, neoplasia da mama
Medicina	Consulta externa: 48	Obesidade, diabetes mellitus, patologia respiratória, doenças auto-imunes e doenças infecciosas
	Enfermaria: 44	Pneumonia, gripe, infecção do trato urinário, doença pulmonar obstrutiva crónica agudizada, insuficiência cardíaca agudizada, lesão renal aguda

ESTÁGIO	Número de doentes observados	Principais patologias observadas
	Serviço de urgência: 48	Gripe, pneumonia adquirida na comunidade, patologia do equilíbrio, acidente vascular cerebral, evento coronária agudo
Medicina Geral e Familiar	Consulta externa: 240	Adultos: Hipertensão arterial, diabetes mellitus, dislipidemia, excesso de peso/obesidade, patologia osteoarticular, perturbação depressiva. Agudos: Gripe, constipação, otite média aguda, gastroenterite, doença exantemática
Saúde Mental	Consulta externa: 56	Perturbação da ansiedade generalizada, perturbação depressiva, perturbações da personalidade, perturbação esquizoafetiva, esquizofrenia
	Enfermaria: 12	Esquizofrenia, perturbação esquizoafetiva, perturbação depressiva major e demência frontotemporal.
	Serviço de urgência: 15	Patologia depressiva major, episódio psicótico e episódio maníaco

Gráfico dos doentes observados nos estágios parcelares por contexto clínico.



Anexo 4 - Pontos positivos e negativos de cada estágio parcelar.

ESTÁGIO	Rácio tutor: aluno	Pontos positivos	Pontos negativos
Saúde Infantil	Não se aplica	- Rotatividade em várias subespecialidades - Sessões clínicas, aulas e sessões de simulação	- Estágio sobretudo observacional - Contacto insuficiente com as patologias mais prevalentes de Pediatria
Saúde Materna	1:2	- Autonomia conferida aos alunos nas diversas valências da especialidade - Participação ativa em procedimentos médicos e cirúrgicos	- Ausência de contacto com a Ginecologia
Cirurgia	1:1	- Empenho do tutor em proporcionar um estágio o mais versátil e completo possível - Autonomia conferida nas diversas valências da especialidade - Elevador número de doentes observados - Rácio tutor: aluno - Elevado contacto com o SU - Execução e treino de múltiplos procedimentos e técnicas - Participação em diversas cirurgias - Oportunidade em observar e participar em cirurgias/ procedimentos de outras especialidades	- Não encontro pontos negativos neste estágio

ESTÁGIO	Rácio tutor: aluno	Pontos positivos	Pontos negativos
Medicina	1:1	- Autonomia conferida nas diversas valências da especialidade - Volume elevado de doentes observados - Rácio tutor: aluno - Elevado contacto com o SU - Prática de múltiplos procedimentos médicos - Articulação com outras especialidades/outros profissionais de saúde	- Não encontro pontos negativos neste estágio
Medicina Geral e Familiar	1:1	- Rácio tutor: aluno - Aquisição gradual de autonomia - Prática de procedimentos - Familiarização com a plataforma SOAP e procedimentos burocráticos - Número elevado de doentes observados com as patologias mais prevalentes da população	- Reduzido número de consultas em regime 100% autónomo - Número reduzido de consultas programadas de saúde infantil e juvenil e de saúde materna
Saúde Mental	1:2	- Observação de um número elevado de doentes - Realização autónoma da entrevista clínica - Contacto com diversas patologias psiquiátricas	- Falta de rotatividade com consultas especializadas e com atividades como o hospital de dia e o hospital comunitário - Fraca coordenação do serviço em possibilitar aos alunos assistir à eletroconvulsivoterapia e à estimulação transcraniana

Anexo 5 - Certificado de Colaboração na UC de Anatomia enquanto monitora convidada



Certificado de Colaboração

Para os devidos efeitos, se declara que a aluna **Carolina de Abreu Esteves (a2018212)** fez parte do corpo docente do Departamento de Anatomia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa, enquanto monitora nas Unidades Curriculares de Anatomia I e Anatomia II, nos anos letivos de 2019/2020 e 2020/2021.

Ao longo do exercício das suas funções revelou uma elevada competência e dedicação, demonstrou ser uma mais-valia a este departamento através das suas excelentes qualidades pedagógicas.

Lisboa, 29 de maio de 2024

O Diretor do Departamento de Anatomia

(Professor Doutor Diogo Pais)

Anexo 6 - Declaração de Participação no Circuito Universitário de Bodyboard



avenida professor egas moniz
estádio universitário de lisboa
1600-190 lisboa, portugal

patrocinador principal

Declaração de Participação

Exmos Senhores,

22/10/2021

Para os devidos efeitos declara a Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), dotada de utilidade pública* e utilidade pública desportiva**, que o/a atleta, Carolina de Abreu Esteves portador do documento de identificação N.º 15650515, participou no evento CNU Bodyboard, evento do Calendário Oficial de provas desta Federação, que se realizou de 26/05/2019 a 27/05/2019, em Mira, em representação do Clube FADU NOVA, – Universidade NOVA de Lisboa e obteve a classificação indicada:

- 4.º na prova Feminino

De V.Exa(s)
Atentamente

fadu
portugal
university sports

Manuel Veloso

Secretário-Geral da FADU



* Utilidade pública atribuída por despacho do Ministro da Presidência e dos Assuntos n.º 6341/2013 de 03.05.2013, publicado em Diário da República, II Série, n.º 94 de 16.05.2013. ** Utilidade pública desportiva atribuída por despacho do Primeiro-ministro n.º 61/95 de 09.10.1995, publicado em Diário da República, II Série, n.º 244 de 21.10.1995 e renovada por despacho do Secretário de Estado do Desporto e Juventude n.º 7125/2013 de 21.05.2013, publicado em Diário da República, II Série, n.º 106 de 03.06.2013.

federação académica do desporto universitário, upd
national university sports federation

t. (+351) 217 818 160
f. (+351) 217 818 161

fadu@fadu.pt
www.fadu.ptMod 002



avenida professor egas moniz
estádio universitário de lisboa
1600-190 lisboa, portugal

patrocinador principal

Declaração de Participação

Exmos Senhores,

22/10/2021

Para os devidos efeitos declara a Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), dotada de utilidade pública* e utilidade pública desportiva**, que o/a atleta, Carolina de Abreu Esteves portador do documento de identificação N.º 15650515, participou no evento CNU Bodyboard, evento do Calendário Oficial de provas desta Federação, que se realizou a 21/05/2021, em Cascais, em representação do Clube FADU NOVA, – Universidade NOVA de Lisboa e obteve a classificação indicada:

- 4.º na prova Feminina

De V.Exa(s)
Atentamente

fadu
portugal
university sports

Manuel Veloso

Secretário-Geral da FADU



* Utilidade pública atribuída por despacho do Ministro da Presidência e dos Assuntos n.º 6341/2013 de 03.05.2013, publicado em Diário da República, II Série, n.º 94 de 16.05.2013. ** Utilidade pública desportiva atribuída por despacho do Primeiro-ministro n.º 61/95 de 09.10.1995, publicado em Diário da República, II Série, n.º 244 de 21.10.1995 e renovada por despacho do Secretário de Estado do Desporto e Juventude n.º 7125/2013 de 21.05.2013, publicado em Diário da República, II Série, n.º 106 de 03.06.2013.

federação académica do desporto universitário, upd
national university sports federation

t. (+351) 217 818 160
f. (+351) 217 818 161

fadu@fadu.pt
www.fadu.ptMod 002

Anexo 7 - Certificados de formações, palestras e congressos





Certificado de
participação

Carolina Esteves

Metas Internacionais de Segurança do Doente Edição 2022

E-learning | 22 de Março de 2022 | 35.4 minutos

Código de certificado: C-6239f0cb7fcf7

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE



Certificado de
participação

Carolina Esteves

Atuar perante situação de emergência | Edição 2022

E-learning | 22 de Março de 2022 | 15 minutos

Código de certificado: C-6239f95dccc8f

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

Carolina Esteves

Controlo de infeção em contexto de Pandemia COVID-19 | Edição 2022

E-learning | 22 de Março de 2022 | 13.2 minutos

Código de certificado: C-6239fb6359de6

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE



iMed Conference® 13.0 Lisbon 2021 | Lectures + Workshops

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Carolina Esteves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15650515

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-614afda2b29c5

Evento

iMed Conference® 13.0 Lisbon 2021 | Lectures + Workshops

06-10-2021 13:30 → 10-10-2021 17:00

The iMed Conference® 13.0 | Lisbon 2021 will take place between the 6th and 10th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas and Teatro Camões
Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions.



Anexo 8 - Cartaz de campanha- Autárquicas 2021

F I G U E I R A D A F O Z

UMA LIGAÇÃO PARA A VIDA

A U T Á R Q U I C A S 2 0 2 1



Carolina Abreu

**Estudante de
Medicina**

**Ex. vice-campeã
nacional de
bodyboard**



Anexo 9 - Certificados de Reconhecimento de Voluntariado

Certificado de Reconhecimento

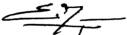


Este certificado é entregue a

Carolina de Abreu Esteves

pela sua ação de voluntariado de excepcional dedicação e empenho na atividade "Intercultural Surf for Kids".
Gratos pela participação.

Figueira da Foz, 25 de junho de 2023


(Eurico Gonçalves, Presidente ADMS)


(Micaela Durães, Presidente AMPT)



Certificado de Reconhecimento

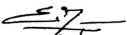


Este certificado é entregue a

Carolina de Abreu Esteves

pela sua ação de voluntariado de excepcional dedicação e empenho na atividade "Intercultural Surf for Kids".
Gratos pela participação.

Figueira da Foz, 1 de junho de 2024


(Eurico Gonçalves, Presidente ADMS)


(Micaela Durães, Presidente AMPT)



Anexo 10 - Boletim de Reconhecimentos Académicos do Programa Acordos de Cooperação



SERVIÇO ACADÉMICO
NÚCLEO DE MOBILIDADE

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que a aluna Carolina de Abreu Esteves, N° 2018212 que frequentou a *Universidade do Grande Rio*, (UNIGRANRIO), de 15/08/2022 a 02/12/2022, ano letivo 2022/2023, através do Programa Acordos de Cooperação, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no *Learning Agreement*, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular	Ano	Créditos ECTS
Especialidades médicas 2	5º	12
Especialidades médicas 3	5º	9
O doente com cancro	5º	6
Mecanismos moleculares de doença	5º	3
Terapêutica médica	5º	3
Total		33

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:


NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Universidade NOVA de Lisboa
SECÇÃO DE INTERCÂMBIO
E MOBILIDADE

Lisboa, 27/02/2023

Anexo: 1 Página de Certificados de Nota originais

Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa - Portugal

www.nms.unl.pt

Anexo 11 - Boletim de Reconhecimentos do Programa Almeida Garrett



SERVIÇO ACADÉMICO
NÚCLEO DE MOBILIDADE

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que a aluna Carolina de Abreu Esteves, N° 2018212 que frequentou a *Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra*, de 11/09/2023 a 10/05/2024, ano letivo 2023/2024, ao abrigo do Programa Almeida Garrett, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no *Learning Agreement*, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular	Ano	Créditos ECTS
Medicina Geral e Familiar	6º	6
Saúde Mental	6º	6
Ginecologia e Obstetrícia	6º	6
Pediatria	6º	6
Medicina	6º	9
Cirurgia	6º	8
Total		42

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:


NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Universidade NOVA de Lisboa

Prof. Doutor Paulo Paixão

Lisboa, 11/06/2024

Anexo: 1 Página de Certificados de Nota originais